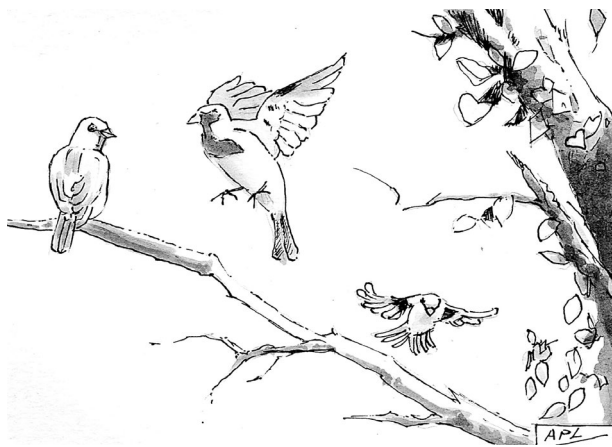


ANO VOCACIONAL DIOCESANO MÊS DO DÍZIMO 12º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS



A. Irmãos e irmãs, em nome do Senhor, celebremos na certeza de que a fé não nos isenta dos problemas e dificuldades. A Eucaristia é sempre nosso sustento diante de nossa luta pela vida e pela causa do Reino dos Céus. Iniciemos, cantando:

1. CANTO DE ABERTURA

1. De todos cantos viemos, para louvar o Senhor,
/ Pai de eterna bondade, Deus vivo e libertador.
/ Todo o povo reunido, num canto, um novo
louvor:

Glorificado seja, bendito seja Jesus Redentor! (2x)

2. Os pais e mães de família, vamos todos celebrar!
/ A força nova da vida, vamos alegres cantar! / A
juventude e as crianças, todos reunidos no amor:
3. Do passado nós trazemos toda a lembrança de
quem / deu sua vida e seu sangue, como Jesus
fez também. / Do presente, todo esforço por um
futuro sem dor:

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. *(pausa).*

S. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Senhor, nosso Deus, dai-nos por toda a vida a graça de vos amar e temer, pois nunca cessais de conduzir os que firmais no vosso amor. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Jeremias foi o profeta que mais sentiu a perseguição e a rejeição, mas nem por isso deixou de confiar em Deus. Em Jesus, conhecemos a face de Deus, que é Pai protetor. Ouçamos:

6. PRIMEIRA LEITURA *(Jr 20,10-13)*

Leitura do Livro do Profeta Jeremias.

Jeremias disse: "Eu ouvi as injúrias de tantos homens e os vi espalhando o medo em redor: 'Denunciái-o, denunciemo-lo'. Todos os amigos observavam minhas falhas: 'Talvez ele cometa um engano, e nós poderemos apanhá-lo e desfarrar-nos dele'. Mas o Senhor está ao meu lado, como forte guerreiro; por isso, os que me perseguem

cairão vencidos. Por não terem tido êxito, eles se cobrirão de vergonha. Eterna infâmia, que nunca se apaga! Ó Senhor dos exércitos, que provas o homem justo e vês os sentimentos do coração, rogo-te me faças ver tua vingança sobre eles; pois eu te declarei a minha causa. Cantai ao Senhor, louvai o Senhor, pois ele salvou a vida de um pobre homem das mãos dos maus”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 68 (69)]

Atendei-me, ó Senhor, pelo vosso imenso amor!

- Por vossa causa é que sofri tantos insultos, / e o meu rosto se cobriu de confusão; / eu me tornei como um estranho a meus irmãos, / como estrangeiro para os filhos de minha mãe. / Pois meu zelo e meu amor por vossa casa / me devoram como fogo abrasador.
- Por isso elevo para vós minha oração, / neste tempo favorável, Senhor Deus! / Respondei-me pelo vosso imenso amor, / pela vossa salvação que nunca falha! / Senhor, ouvi-me, pois suave é vossa graça, / ponde os olhos sobre mim com grande amor!
- humildes, vede isto e alegrai-vos: / o vosso coração reviverá, / se procurardes o Senhor continuamente! / Pois nosso Deus atende à prece dos seus pobres / e não despreza o clamor de seus cativos. / Que céus e terra glorifiquem o Senhor / com o mar e todo ser que neles vive!

8. SEGUNDA LEITURA (Rm 5,12-15)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos, o pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram. Na realidade, antes de ser dada a Lei, já havia pecado no mundo. Mas o pecado não pode ser imputado, quando não há lei. No entanto, a morte reinou, desde Adão até Moisés, mesmo sobre os que não pecaram como Adão, o qual era a figura provisória daquele que devia vir. Mas isso não quer dizer que o dom da graça de Deus seja comparável à falta de Adão! A transgressão de um só levou a multidão humana à morte, mas foi de modo bem superior que a graça de Deus, ou seja, o dom gratuito concedido através de um só homem, Jesus Cristo, se derramou em abundância sobre todos.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia.

O Espírito Santo, a Verdade, de mim irá testemunhar, / e vós minhas testemunhas sereis em todo lugar.

10. EVANGELHO (Mt 10,26-33)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, disse Jesus a seus apóstolos: “Não tendes medo dos homens, pois nada há de encoberto

que não seja revelado, e nada há de escondido que não seja conhecido. O que vos digo na escuridão, dizei-o à luz do dia; o que escutais ao pé do ouvido, proclamai-o sobre os telhados! Não tendes medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma! Pelo contrário, temei aquele que pode destruir a alma e o corpo no inferno! Não se vendem dois pardais por algumas moedas? No entanto, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do vosso Pai. Quanto a vós, até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados. Não tendes medo! Vós valeis mais do que muitos pardais. Portanto, todo aquele que se declarar a meu favor diante dos homens, também eu me declararei em favor dele diante do meu Pai que está nos céus. Aquele, porém, que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante do meu Pai que está nos céus”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, nesta oração comum que agora iniciamos, ninguém rogue apenas por si, nem só pelos seus, mas roguemos todos ao Senhor por todo o povo:

L. Senhor, fortalecei a vossa Igreja, que, pelo testemunho dos mártires, semeia a vossa Palavra, a fim de que nunca se esqueça de sua vocação profética. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, dai-nos coragem para testemunharmos sem medo o amor o vosso Filho, pois sabemos que somos guiados e guardados por vós. Nós vos pedimos:

L. Senhor, ajudai-nos a promover a vida nesta sociedade que, muitas vezes, se mostra contrária aos valores do Evangelho. Nós vos pedimos:

S. Ouvi, ó Pai, as nossas preces e atendei com bondade as nossas súplicas. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Apresentemos ao Pai a nossa vida, tão querida e valorizada pelo Pai do céu, a fim de recebermos o penhor da vida eterna no Corpo e no Sangue do Salvador.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Nesta mesa da irmandade, a nossa comunidade se oferece a ti, Senhor. / Nosso sonho e nossa luta, nossa fé e nossa conduta te entregamos com amor.

Novo jeito de sermos Igreja, / nós buscamos, Senhor, na tua mesa! (2x)

2. Neste pão te oferecemos os trabalhos que fazemos, a partilha, a produção. / Neste vinho, a alegria que floresce a cada dia, dentro de nossa união.

3. Nosso coração inteiro, Deus humano e companheiro, deixamos no teu altar. / Nosso canto e a memória do martírio e da vitória nós trazemos pra te dar.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, este sacrifício de reconciliação e louvor e fazei que, purificados por ele, possamos oferecer-vos um coração que vos agrade. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, para cantar (*dizer*):

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele, mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

S. Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

S. Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo.

S. Protegei vossa Igreja, que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus.

S. Dai ao santo Padre, o papa Francisco, ser bem firme na Fé, na Caridade, e a Pedro, que é bispo desta Igreja, muita luz para guiar o seu rebanho.

T. Caminhamos na estrada de Jesus.

S. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna.

S. A todos os que chamastes para a outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga.

S. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino, que também é nosso.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam e vós lhes dais no tempo certo o alimento.

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. O pão sofrido da terra, / na mesa da refeição. / O pão partido na mesa / se torna certeza e se faz comunhão. / *O Corpo do meu Senhor / é força viva de paz.* (bis)
2. Vinho de festa e alegria, / e vida no coração. / Vinho bebido na luta / se torna conduta de libertação. / *O Sangue do meu Senhor / é força viva de paz.* (bis)
3. Palavra vinda do Reino, / na boca de cada irmão. / Palavra que fortalece, / anima e esclarece a nossa união. / *Palavra do meu Senhor / é força viva de paz.* (bis)
4. Flores dos jardins, dos campos, / sorriso exposto no altar. / Flores molhadas no pranto / de quem deu a vida pra vida mudar. / *A vida de quem tombou / é força viva de paz.* (bis)
5. Água trazida da fonte, / matando a sede que mata. / Água da chuva no chão traz vida / e traz pra gente e pra mata. / *Água da vida, Jesus, / é força viva de paz.* (bis)
6. Ceia, Sagrada Aliança, / ato supremo do amor. / Ceia, encontro esperança de Jesus / com a gente transformando a dor. / *A Ceia do meu Senhor / é força viva de paz.* (bis)
7. Louvor que nasce da história, / do dia a dia do povo. / Louvor ao Deus verdadeiro, / fiel justiceiro, Pai do mundo novo. / *O nome do meu Senhor / é força viva de paz.* (bis)

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Renovados pelo Corpo e Sangue do vosso Filho, nós vos pedimos, ó Deus, que possamos receber um dia, resgatados para sempre, a salvação que devotamente estamos celebrando. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

20. ORAÇÃO PELO ANO VOCACIONAL

A. Rezemos com fé e piedade pelo Ano Vocacional Diocesano, a fim de que possamos criar em nossas comunidades uma verdadeira cultura vocacional:

T. Jesus, / Mestre Divino, / que chamastes os apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, / pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas, / e continuai a repetir o convite / a muitos dos nossos jovens. / Dai coragem às pessoas

convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / na missão de apóstolos leigos, / sacerdotes, / diáconos, / religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém!

[Oração de São Paulo VI]

21. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

22. CANTO (Oração Vocacional)

1. Senhor da messe e pastor do rebanho, / que o teu chamado possamos ouvir. / Que o teu Espírito Santo nos faça / bons operários, fiéis em te servir. **Derrama, pois, sobre nós tua graça, / faze-nos sábios ouvindo tua voz / e dá-nos ver como a messe é tão grande! / Grande e madura, precisa assim de nós!**
2. Que o teu rebanho, Senhor, não pereça, / mas tenha sempre um atento pastor, / que, encorajado nos prados do mundo, / conduza todos ao infinito amor.
3. Vem ajudar-nos, ó Virgem Maria, / que foste serva fiel até o fim. / És Mãe da Igreja, rebanho tão grande! / Que a teu exemplo, possamos dizer sim!

VOCAÇÃO PRESBITERAL - SINÔNIMO DE FELICIDADE

A Vocação Presbiteral nasce do profundo chamado de Deus na vida dos homens para que a Ele façam uma entrega total e generosa, sendo assim "configurados no seu ser a Cristo Cabeça, Pastor, Servo e Esposo, [onde] participam do seu único sacerdócio, na missão salvífica, como colaboradores dos Bispos." (Ratio Fundamental Institutionis Sacerdotalis, Parágrafo 35).

Desta maneira os padres, inseridos nas comunidades, exercem seu tríptico múnus de Governar, Santificar e Ensinar o Povo de Deus, tendo sempre como modelo Jesus Cristo Bom Pastor. Portanto, sempre se recordarão que o Bom Pastor dá a vida pelas ovelhas, as conduz com amor e

zelo ensinando o caminho a seguir, as alimenta e protege dos perigos. Traduzindo em linguagem mais objetiva: irão formar e acompanhar o crescimento das comunidades na fé e no conhecimento da doutrina, administrar os sacramentos (celebrações do Batismo, Eucaristia, Reconciliação (confissões), Matrimônio e Unção dos enfermos), e, pastorear a paróquia em suas múltiplas necessidades materiais e espirituais.

A alegria na vida de um padre está em servir sua comunidade e em estar no meio do povo exercendo sua paternidade espiritual, que não se resume apenas no que ele desempenha como atividade funcional, mas sim no seu ser padre. O padre vive

o dom do celibato, mas nunca está sozinho, pois além de estar com o povo, também estará unido ao presbitério com os demais irmãos presbíteros, diáconos e bispos.

Particularmente, sinto que essa identidade e comunhão são lugares de encontro com Deus, onde me realizo de maneira plena, onde encontro o sentido da minha vida. É claro que existe a cruz e o sofrimento, mas como algo totalmente natural e inerente em qualquer vocação específica. Então, ser padre para mim é sinônimo de felicidade, pois o chamado de Deus nos faz felizes, mesmo!

Pe Cláudio Pereira Santos
(Par. Nossa Senhora do Rosário de Fátima - SBC Centro / LAR Menino Jesus / Setor Inclusão)



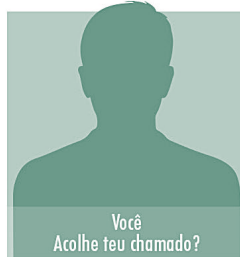
Pe. José Silva
Sacerdote



Daniel Oliveira
Novas Comunidades



Thiago Silva
Seminaria da Filosofia



Você
Acolho teu chamado?



LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Gn 12,1-9; Sl 32(33); Mt 7,1-5.

3ª feira: Gn 13,2.5-18; Sl 14(15); Mt 7,6.12-14.

4ª feira: Gn 15,1-12.17-18; Sl 104(105); Mt 7,15-20.

5ª feira: Gn 16,1-12.15-16; Sl 105(106); Mt 7,21-29.

6ª feira: Gn 17,1.9-10.15-22; Sl 127(128); Mt 8,1-4.

Sábado: Gn 18,1-15; (Sl) Lc 1,46-55; Mt 8, 5-17.

S. Pedro e S. Paulo: At 12,1-11; Sl 33(34); 2Tm 4,6-8.17-18; Mt 16,13-19.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
- Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre